

## “Ao mestre. Com Carinho”

Mentes trabalhando, perguntas do tipo “pode ser em dupla de três? ”, ou então “é para copiar? ”.

Há ainda aquela célebre indagação “vale nota?”. Lápis, borracha, caderno, giz e lousa. Nossa, quantas coisas!

Pois é, esse é o cotidiano daquela pessoa que, um dia, escolhera seguir a profissão das profissões, ser o mestre dos mestres, ser um professor. Aliás, ser o professor, pois cada um deles tem seu valor, que nunca deve ser comparado ou misturado com os valores dos outros professores.

Seguir na missão de não somente ensinar, mas ser exemplo na sociedade não é nada fácil.

Ser professor é uma missão muito honrosa e de muito louvor. Durante o exercício de suas funções, deve enfrentar os desafios que a Educação lhe propuser, dentro e fora da escola, com criatividade, com perseverança e com muita competência, sempre buscando novos caminhos para o processo educacional.

Um dia um grande mestre nos disse: "Gente precisa de gente pra ser gente". Um dia, esse mesmo sábio homem afirmou "Deus é grande e vocês sairão dessa". Aos sábados de manhã, ele nos dizia, com um largo sorriso estampado: "Bom Dia! Vamos à luta, filhos da Pátria".

Um professor incomparável, que sempre falava "Aluno, comigo você verá várias fórmulas, mas só gravará uma 'Delta S sobre Delta T'". Suas aulas eram fantásticas. Mas você nos enganou professor, pois aprendemos tantas coisas, que as fórmulas tornaram-se pequenas perto de seus valiosos ensinamentos.

Como não transformar a energia condensada em nossos corpos em trabalho, este realizado por suas incontáveis e prazerosas listas de exercícios, aula após aula, sendo todas elas preparadas com o maior carinho para que nós alunos pudéssemos desenvolver nossa capacidade intelectual.

Como não nos esforçarmos para entender os assuntos abordados na sala de aula, pois segundo ele, até seu primo de três anos sabia responder aquelas questões. Como não entender fluxo de calor, quando ele afirmava "aqui tá quente, aqui tá frio. Muito quente, muito frio".

Ele era um poliglota. Ensinou-nos que "Yes" é sim em inglês, pois ele aprendeu isso num curso avançado de inglês da USP. E por falar em USP, ele foi exemplo para todos os seus alunos, pois era desenhista, cantor, ator, diretor, possuindo tantas outras qualificações que ao nos contar, começava com "uma vez um fiz um curso na USP...".

Um mito, um ídolo, um professor, um conselheiro, e acima de tudo, um amigo. Esse era, aliás, é o Marcelo. Digo é, pois segundo aprendemos, nosso corpo é matéria e a matéria é a energia condensada e todos nós sabemos que a Energia não pode ser nem criada e nem destruída, apenas transformada. E digo que toda essa sua energia, que ele distribuía em suas aulas está sendo transformada. Como? Nós alunos somos a prova disso. Absorvemos sua energia na forma do mais valioso e puro conhecimento.

Marcelo, obrigado por todos os seus ensinamentos. Obrigado por sempre estar disposto a nos ouvir, nos ajudar, nos incentivar. Você é de um tipo raro de professor. Você é unânime. Todos te amam, todos te admiram.

Você foi o cara que conseguiu fazer inúmeros cursos na USP que o transformaram num profissional incrível, mas hoje vejo que você fez um curso na USP que o tornou uma pessoa inesquecível, esse curso é o de deixar saudade. Nós sentiremos sua falta.

Saudade caro Professor, caro Mestre, caro amigo. Deus é grande e seus alunos sairão dessa.

Obrigado Professor Marcelo, por representar grandiosamente todos os professores, cumprindo honrosamente a missão proposta por Deus. Ensinar, ser exemplo, aconselhar e o mais importante: ser amigo. Assim são todos os professores que passam em nossas vidas.